

RESUMO - DIALETOLOGIA PLURIDIMENSIONAL

O LEGADO DO COURO NA CULTURA DO VAQUEIRO: AVANÇOS E DADOS DE UMA PESQUISA EM ANDAMENTO.

Gilmara Carneiro Da Silva Freitas (gilmaracsfreitas@gmail.com)

Silvana Soares Costa Ribeiro (silvanaribeiro25@gmail.com)

Esta comunicação objetiva apresentar o andamento da pesquisa de Doutorado realizada no Programa de pós-graduação em Língua e Cultura da Universidade Federal da Bahia, intitulada No rastro do couro: uma investigação do campo léxico do couro na cultura do vaqueiro em Riachão do Jacuípe-Bahia, que estuda o campo léxico do couro na cultura do vaqueiro. Inserida nos estudos de Lexicologia, a pesquisa faz um recorte no léxico da cultura do vaqueiro em Riachão do Jacuípe-Bahia, organizando o campo léxico do couro por subcampos e observando como as lexias documentadas se relacionam com as práticas, os valores e os símbolos dessa cultura. A metodologia envolveu pesquisa de campo para coleta de lexias e expressões que formam o campo léxico, através de entrevistas semiestruturadas e de aplicação de questionário com vaqueiros e seleiros, dois importantes grupos profissionais vinculados a essa cultura. O referencial teórico articula estudos sobre léxico e cultura, considerando autores como Coseriu (1979 e 1991), que fundamenta a teoria dos campos lexicais; Faria (1969) que faz um estudo minucioso do

encouramento e arreios do vaqueiro; Goulart (1965,1966) que analisa aspectos fundamentais da civilização do couro; Cardoso e Ferreira (2000) que contribuem com o repositório do léxico rural, reunindo as formas cartografadas no APFB (1963) e no ALS (1987) e Nunes (2018) que desenvolve um estudo dos campos lexicais de vaqueiros no Ceará. Até o momento, os resultados parciais indicam que o couro, como material e símbolo, permeia várias esferas da cultura do vaqueiro – desde vestimentas até diversos instrumentos de trabalho. Os dados parciais indicam que: (i) há lexias relacionadas ao couro marcadas pelo fator diageracional, as quais se revelaram mais produtivas entre os mais idosos, a exemplo de “talabardão”; (ii) há lexias que revelam indícios da presença de arcaísmos, devido à obsolescência de um item, como é o caso da “sela de banda”, e (iii) há transformações em curso na cultura que interferem diretamente no campo léxico como a substituição do “pelego” pela “manta”. Desse modo, o campo léxico do couro expressa resistência, identidade e tradição, revelando-se um elemento importante para a cultura do vaqueiro em Riachão do Jacuípe/Bahia. A pesquisa também destaca a importância da preservação desse léxico, que reflete práticas culturais em transformação. Espera-se que esta pesquisa contribua para valorizar e registrar o patrimônio cultural e linguístico da cultura do vaqueiro associado ao couro, ressaltando a complexidade e a profundidade do léxico regional. Os próximos passos da pesquisa incluem pesquisa lexicográfica e análise detalhada das lexias relacionadas ao couro.

Palavras-chave: léxico do couro; cultura do vaqueiro; lexicologia.